

Albano Azevedo

Handwritten signatures and initials: João, Rui, KS, and others.

ATA Nº2 – 2018

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Ordinária, conforme convocatória de dezoito de junho de dois mil e dezoito, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1) Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----
- 2) Período antes da ordem do dia; -----
 - 2.1 Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----
 - 2.2 Intervenção da Assembleia; -----
 - 2.3 Apresentação da situação financeira do 2º trimestre de 2018 (para conhecimento);---
 - 2.4 Alteração do Orçamento para o Ano Financeiro de 2018 e Opções dos planos Plurianual e Anual (para conhecimento); -----
 - 2.5 Ponto da situação relativamente ao processo judicial do loteamento do Monte, em Mosteirô – Lote 27 (para conhecimento); -----
 - 2.6 Proposta de acordo relativamente à venda de parcela de terreno do Loteamento do Monte, em Mosteirô, em que são promitentes compradores, José Augusto Gomes Martins e Maria Preciosa da Costa Santos de Azevedo; -----
 - 2.7 Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
- 3) Período depois da Ordem do dia: -----
 - 3.1. Período de intervenção do Público. -----

Uma vez que á hora marcada para realização da Assembleia não se encontravam presentes todos os seus membros, o Sr. Presidente da Assembleia aguardou 15 minutos, tendo iniciado os trabalhos pelas 21:30 h, não se encontrando presente o Sr. José Silva, o qual, contudo, havia entrado em contacto com o Sr. Presidente do Executivo, informando-o de que estava um pouco atrasado. Assim sendo, o Sr. Presidente da Assembleia deu, então, início aos trabalhos começando por saudar todos os presentes.-----

O Sr. Presidente da Assembleia prossegue com a sessão, começando por ler a convocatória para a presente Assembleia Geral Ordinária. -----

Estiveram assim presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----
- Alexandra Ferreira Azevedo -----
- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----

Alexandra Azevedo
Manuel Costa
PS
CDS
Alma

- Abílio Manuel Oliveira Assunção -----
- Cristina Maria Rodrigues Neto -----
- Pedro Manuel de Sousa Gonçalves -----
- Maria Manuela da Silva Teixeira -----
- Ana Lúcia dos Santos Ribeiro -----
- Sérgio Augusto Dias de Sousa -----
- Manuel Gomes da Costa -----
- José Manuel Andrade Resende e Silva -----
- Celina Maria Dantas Gomes dos Santos -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----

Do Executivo da União de Freguesias, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel de Oliveira Andrade -----
- Jéssica Oliveira e Sousa -----

Ponto 1 -Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Sr. Presidente da Assembleia lê as notas enviadas pelas bancadas relativamente à ata da sessão da assembleia anterior e procede à leitura do email enviado pela Sra. Manuela Teixeira sobre o pedido de inclusão de um outro ponto na secção de outros interesses para a freguesia. O referido email é anexo à presente Ata. As alterações efetuadas à Ata foram: na página oito, onde consta "aplicação de infetáveis" deve constar aplicação de injetáveis; onde consta "ajudar" deve constar "ajuda"; na página seis, onde consta cem mil euros, deve constar noventa e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos; na página nove a votação do ponto 2.5.1. foi por unanimidade e não com uma abstenção; onde consta "ficara" deve constar "ficará"; na página onze, onde consta "águas fluviais" deve constar "águas pluviais"; na página catorze onde consta "águas fluviais" deve constar "águas pluviais"; na página doze onde consta "relativamente a despesas correntes" deve constar "relativamente a despesas"; na página catorze onde consta "terreno da propriedade da junta" deve constar "terreno é propriedade da junta"; a hora de encerramento dos trabalhos da Ata anterior é vinte e duas horas e cinquenta e oito minutos. O Sr. Presidente leva à votação a Ata da Assembleia anterior, sendo que aquando da aprovação da mesma já se encontravam presentes todos os membros da Assembleia, havendo onze votos a favor e duas abstenções de Alexandra Azevedo da bancada do PS e Manuel Costa da bancada do CDS, em virtude de os mesmos não terem estado presentes na sessão da Assembleia anterior. -----

Ponto 2 - Período antes da ordem do dia; -----

Ponto 2.1 - Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento) -----

Alexandre Azevedo

Felipe Felício
João
M. Silva
M. Silva

O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e justificando a ausência dos membros do Executivo Jerusa Marina Pinho Pereira e José Miguel Correia Silva, devido a motivos profissionais, e o Sr. António Feliciano Tavares de Pinho devido a questões pessoais. O Sr. Presidente do Executivo informou a Assembleia que os regulamentos aprovados na Assembleia anterior só entrarão em vigor após a aprovação da ata da respetiva sessão. Em seguida, elenca os trabalhos desenvolvidos pela Junta de Freguesia até ao momento, informando, ainda, alguns pontos de situação, nomeadamente: a inauguração do parque infantil e parque de lazer de Mosteirô; as comemorações dos vinte e cinco anos de elevação de São Miguel de Souto a Vila; da adjudicação da requalificação do parque infantil de Souto, cujas obras se iniciarão em breve; do passeio sénior que irá ocorrer no próximo dia seis de julho; das obras realizadas no campo de voleibol; da retificação da escritura do Sr. João Pereira, do loteamento do Gramil feita a vinte e dois de junho; da repavimentação do Largo Inácio Monteiro que está atrasada devido a erros de leitura do projeto; do envio de um email à Câmara Municipal devido às tampas de saneamento soltas na EN 327, ao qual aquela entidade responde informando que a EN 327 não se insere na sua esfera de atuação; tendo em conta os pontos 2.5 e 2.6 desta sessão, constatou-se que existiam contas pendentes de honorários de advocacia de quatro mil euros, consumindo, praticamente, a cabimentação do orçamento para o corrente ano de 2018, para despesas com processos judiciais; em relação à limpeza das ruas, o Sr. Presidente reconhece que a mesma está atrasada, justificando o facto pelas condições climáticas adversas que se têm verificado, reiterando, no entanto, que já foram limpos 17,9 Km; alerta, ainda, que existem duas pessoas que estiveram presentes nas mesas de voto das Autárquicas de Outubro de 2017 e, cujo, pagamento das respetivas presenças ainda se encontra por efetuar, em virtude de, até ao momento, ainda não ter sido possível identificar essas mesmas pessoas, aproveitando para solicitar, a quem conhecer essas pessoas, que entre em contacto com as mesmas. -----

O Sr. Presidente solicita que seja colocada à votação da Assembleia, sob proposta do Executivo da União de Freguesias, dois votos de Reconhecimento e Louvor. Um voto de Reconhecimento e Louvor ao Sr. Cândido Correia de Andrade por se reconhecer que foi e é uma pessoa que sempre se preocupou com o bem-estar de toda a população de Mosteirô, contribuindo e apoiando as Associações e Instituições da Freguesia, como é exemplo o seu importante apoio à construção do Parque Infantil e de Lazer de Mosteirô, sempre atuando e agindo de forma abnegada e em prol do bem-estar comum. O outro Voto de Reconhecimento e Louvor está direcionado ao C.D. Soutense e ao seu atleta Rui Marcelo Gonçalves Resende, pelo reconhecimento desta União de Freguesias a todos os intervenientes que desenvolveram esforços para o êxito do Clube Desportivo Soutense. O Sr. Presidente da Assembleia leu os votos de Reconhecimento e Louvor. A Sra. Manuela Teixeira interviu, antes da votação, reiterando que o Sr. Cândido Correia de Andrade deverá ser reconhecido pela ajuda em prol das freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô. Os votos de Reconhecimento e Louvor foram colocados à votação da Assembleia, sendo aprovados por unanimidade.-----

Ponto 2.2. – Intervenção da Assembleia -----

A Sra. Manuela Teixeira intervém dizendo que há pessoas que lhe pediram para colocar algumas questões sobre a limpeza das ruas e sobre a Rua Nossa Senhora dos Caminhos, em Mosteirô, que, na opinião das pessoas, está com muita erva, assim como no Lugar de Cabomonte, em São Miguel de Souto. Continua a intervenção, referindo que na Zona Industrial de Mosteirô, a Rua Padre Lobo, em Mosteirô, está com muitos buracos, a Rua 8 de Setembro também e questiona quanto às obras no

Alfonso

José
João
HSC
ASZ

Largo Comendador Inácio Monteiro, em São Miguel de Souto, se haverá alterações à postura de trânsito. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que a limpeza das ruas está a respeitar a programação que é alterada apenas por festividades ou necessidade de trabalhos de força maior, nomeadamente nas escolas. Refere que todas as ruas serão limpas, pelo menos uma vez este ano, e que os terrenos privados não serão limpos e que os respetivos donos serão responsabilizados. Quanto ao buraco da Rua Padre Lobo, informa que já foi tapado por duas vezes, reiterando que há ruas em que os buracos não foram tapados nenhuma vez, e que a União de Freguesias aguarda a entrega de betuminoso a frio solicitado à Câmara Municipal à cerca de mês e meio. Em relação ao Largo Comendador Inácio Monteiro, em São Miguel de Souto, o Sr. Presidente do Executivo refere que não está prevista nenhuma alteração à postura de trânsito, no entanto, informou, que existe a pretensão de colocar a Rua onde se encontra sedeadada a escola de Dança Creative Move com sentido único. Acrescenta, ainda, que esta rua não estava prevista nesta requalificação e, por conseguinte, terá que ser projetada e inserida noutra empreitada. -----

A Sra. Celina Santos toma a palavra para questionar se existe algum desenvolvimento sobre a Rua de Proselha, em Mosteirô. O Sr. Presidente do Executivo responde, informando que não há novidades e que as informações que tem, neste momento, é que está previsto para dezembro a apresentação do estudo das águas pluviais, no entanto, reitera que pode haver uma alternativa para fazer o estudo das águas pluviais, no entanto, se for a Câmara Municipal a elaborar o referido estudo, será esta a suportar os custos do mesmo. A Sra. Celina Santos questiona se é possível fazer um estudo de alteração da postura de trânsito para a Rua do Calvário, em Mosteirô. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que irá estudar a situação, apesar desta não estar pensada. -----

Ponto 2.3. - Apresentação da situação financeira do 2º trimestre de 2018 (para conhecimento) -----

O Sr. Presidente do Executivo começa por informar que o passivo que tinha transitado do Executivo anterior já foi liquidado e apresenta a situação financeira da Junta desta União de Freguesias reportada a trinta e um de maio de dois mil e dezoito, último mês contabilisticamente encerrado: em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 48,08% na receita e de 38,58% na despesa. As receitas totalizam, até ao momento, cento e setenta e dois mil novecentos e oitenta euros e dez cêntimos e, repartem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes apresentam um valor de cento e vinte mil novecentos e quatro euros e nove cêntimos originárias das transferências da administração central, do acordo de delegação de competências com a Câmara Municipal, das cobranças de IMI e da emissão de atestados, declarações e licenças de canídeos, bem como dos serviços cobrados pela Junta de Freguesia, nomeadamente, funerais. Relativamente às transferências de capital, totalizam cinquenta e dois mil e setenta e seis euros e um cêntimo correspondendo a transferências da administração local, concessão de sepulturas, alienação do trator e de furo de captação de água. No que diz respeito às despesas, até ao momento, totalizaram cento e trinta e oito mil setecentos e noventa euros e oitenta e sete cêntimos, subdividindo-se, entre despesas correntes no montante de setenta e cinco mil duzentos e dez euros e vinte cêntimos e de capital que totalizaram sessenta e três mil quinhentos e oitenta euros e sessenta e sete cêntimos. A trinta e um de maio de dois mil e dezoito, a União de Freguesias tinha na sua posse setenta e dois mil cento e oitenta e dois euros e setenta e três cêntimos, repartidos: Em caixa: quinhentos e cinquenta e nove euros e noventa e sete cêntimos; na Caixa Geral de Depósitos na conta nº1 : cinquenta e quatro mil quinhentos e setenta euros e noventa e cinco cêntimos; na Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: nove mil oitocentos e

Alexandro Azeredo
João
João
João
João

cinquenta e três euros e setenta e oito euros; no BPI: sete mil cento e noventa e oito euros e três cêntimos; deste montante, quinhentos e um euros e quarenta e nove cêntimos, referem-se a operações de tesouraria. Consequentemente, transita assim para a gerência seguinte um saldo disponível de setenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro cêntimos. O Sr. Presidente da Assembleia questiona se algum membro da assembleia deseja intervir, não tendo nenhum elemento solicitado intervenção. -----

Ponto 2.4 - Alteração do Orçamento para o Ano Financeiro de 2018 e Opções dos planos Plurianual e Anual (para conhecimento); -----

O Sr. Presidente do Executivo toma a palavra para comunicar que foram realizadas algumas alterações às rubricas do Orçamento e Plano Plurianual de Atividades, no entanto, que estas não implicaram qualquer aumento da despesa global nele prevista, tendo ocorrido apenas um movimento contabilístico interno de transferência de recursos financeiros de um investimento para outro investimento. O Sr. Presidente do Executivo passou informar quais as alterações que foram efetuadas, nomeadamente: Anulação de seiscentos e quarenta e um euros e vinte e oito cêntimos na rubrica do Plano Plurianual de Atividades - Decoração de Natal para reforço, no mesmo montante, da rubrica do Plano Plurianual de Atividades – Aniversário Vila S. Miguel de Souto e Anulação de duzentos e quarenta euros na rubrica do Plano Plurianual de Atividades - Fábrica da Igreja - Convívio Paroquial e Anulação de sessenta euros na rubrica do Plano Plurianual de Atividades - Fábrica da Igreja - Protocolo de limpeza das casas de banho, sendo, em contrapartida, reforçada a rubrica do Orçamento Outros Serviços no valor de trezentos euros.-----

Ponto 2.5 - 2.1 Ponto da situação relativamente ao processo judicial do loteamento do Monte, em Mosteirô – Lote 27 (para conhecimento); -----

O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção dizendo que o loteamento do Monte inclui trinta lotes vendidos em mil novecentos e noventa e oito e noventa e nove pela Junta de Freguesia de Mosteirô a particulares, e que essa compra nunca foi alvo de escritura pública de compra e venda. O processo arrastou-se em sucessivas ações judiciais e mais recentemente, numa ação cujo prazo de contestação não foi respeitado, em virtude de o Executivo ter tomado posse a vinte de outubro de dois mil e dezassete e o prazo de contestação ter terminado a vinte e dois de outubro de dois mil e dezassete. O Sr. Presidente informou que um proprietário colocou uma ação judicial para reclamar um lote que a Junta não tem e, por isso, pede o pagamento de vinte e quatro mil quinhentos e quarenta euros e oitenta e seis cêntimos, sendo que Executivo sugeriu que fosse efetuado um acordo e o pagamento fosse efetuado em prestações, mas esse pedido foi recusado. Os outros proprietários foram mais flexíveis e aceitaram negociar um acordo. O Sr. Presidente do Executivo refere que, em caso de se ter de pagar esse valor a todos os proprietários, a Junta terá de despender cerca de setecentos mil euros. O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saber se alguém tem alguma questão. O Sr. José Manuel questiona o Sr. Presidente do Executivo sobre a hipótese de falar com o Sr. Manuel, presidente da Junta de Freguesia de Mosteirô na altura em que os factos ocorreram. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que já falou com o Sr. Vereador do Pelouro do Planeamento e Urbanismo e que este o informou que o terreno é urbanizável, mas que no mesmo existe um curso de água. O Sr. Presidente do Executivo refere que uma opção para solucionar o problema seria passar o terreno para nome da Junta e iniciar um

Manoel Azevedo
Abílio Assunção
Abílio

loteamento com o apoio da Câmara Municipal. Contudo refere que não existem verbas disponíveis na União de Freguesias para proceder ao loteamento. -----

O Sr. Abílio Assunção questiona o Sr. Presidente do Executivo sobre os livros da Junta de Mosteirô dessa altura. O Sr. Presidente do Executivo diz que não sabe dos livros e que, pelos elementos do processo judicial, os lotes estão pagos, sendo necessário reunir com todos os proprietários para que se possa resolver o problema. -----

A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra para referir que o anterior Executivo já tinha tentado resolver o problema, mas não chegou a acordo. -----

Ponto 2.6. - Proposta de acordo relativamente à venda de parcela de terreno do Loteamento do Monte, em Mosteirô, em que são promitentes compradores, José Augusto Gomes Martins e Maria Preciosa da Costa Santos de Azevedo -----

O Sr. Presidente do Executivo começa a sua intervenção dizendo que os Srs. José Augusto Gomes Martins e Maria Preciosa da Costa Santos de Azevedo interpelaram a Junta a reclamar o pagamento de vinte mil e cinquenta e dois euros, tendo a Junta de Freguesia apresentado uma proposta de devolução do valor de aquisição do lote, que foi recusada. A Junta fez nova proposta de pagamento da quantia de quinze mil euros, até ao final do mandato e a proposta foi aceite. No entanto terá de ser aprovada em Assembleia pelo que o Sr. Presidente do Executivo pede que a Assembleia tome uma posição no que se refere à proposta para o lote número trinta. No caso de a Junta conseguir o construir o loteamento, o Sr. Presidente do Executivo diz que as pessoas podem reverter o acordo mediante a devolução do dinheiro e as pessoas ficam com o lote. O Sr. Manuel toma a palavra para questionar o Sr. Presidente do Executivo no caso de os outros proprietários virem pedir o mesmo acordo. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que irá responder às situações lote por lote porque há um orçamento para cumprir e o dinheiro gasto neste processo não poderá ser gasto em obra e a Assembleia precisa estar consciente dessa situação. A Sra. Celina Santos questiona sobre a posição da Câmara Municipal, a que o Sr. Presidente do Executivo responde que esta se encontra disponível para ajudar na resolução do problema, de acordo com a reunião havida com o Sr. Vereador do Pelouro do Planeamento e Urbanismo. A Sra. Celina Santos refere que se a Câmara criar infraestruturas poderá ser benéfico, a que o Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que o facto do terreno não ser da União de Freguesias é um problema. O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para referir que em primeiro lugar é necessário que a União de Freguesias concretize a compra do terreno para que depois se possa prosseguir com a resolução do problema e que, por isso, não é o momento certo para a votação do ponto e que esta deverá ser feita quando houver um novo ponto de situação. A Assembleia votou e aprovou por unanimidade a retirada do ponto para que o Executivo possa encontrar uma nova forma de resolver o problema até ao final do ano. -----

Ponto 2.7. - Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

O Sr. Presidente do Executivo convida todos os presentes a comparecerem no evento Julho Cultural, nomeadamente, nas tasquinhas e feira de artesanato, que se irá realizar de vinte e nove de junho a um de julho, a participar na prova de BTT no dia oito de julho, a assistir ao Festival de Folclore organizado pela Ajisce no dia catorze de julho, a assistir ao espetáculo das Danças do Mundo no dia dezanove de julho, convidando, ainda, todos a visitarem a exposição de fotografia que se encontra em exposição no edifício da Junta de Freguesia em São Miguel de Souto. O Sr. Presidente do

Executivo alertou para a importância da limpeza de terrenos e matas, para a obrigação do registo e vacinação dos animais. Por último, o Sr. Presidente informou, ainda, que em virtude de o seu compromisso ser com os habitantes de São Miguel de Souto e Mosteirô, em virtude da Sessão da Assembleia Municipal se realizar no dia vinte e nove de junho, data coincidente com a da inauguração do evento Julho Cultural, não se fará representar na referida Sessão. -----

Ponto 3 - Período depois da Ordem do dia, período de intervenção do público: -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona a população presente na Sessão se alguém pretende intervir, tendo-se inscrito para o efeito o Sr. Adriano Oliveira. O Sr. Adriano Oliveira usa da palavra para questionar o Sr. Presidente do Executivo quanto à aplicação de herbicidas nas valetas afirmando que aquele, numa das Assembleias anteriores, afirmou que não o iria fazer. O Sr. Presidente do Executivo responde dizendo que a Junta de Freguesia não colocou herbicida, tendo, inclusivamente contratado uma empresa para o fazer, a qual respeita todas as normas e requisitos legais. -----

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, e propôs o encerramento da Sessão, que foi aceite, sendo este declarado pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e oito de junho de dois mil e dezoito.

Nelder Ferreira dos Santos

Sergio Figueira de Sousa Pereira

Florencia da Boa Governança de IAP

José Manuel Rueda de Resende e Silva

Pedro Manuel de Sousa Santos

Celino Faria Dantas Gomes dos Santos

Nelder Augusto Ferreira Barilias

António Manuel Oliveira Assunção

Alexandre Ferreira Assunção

Cristina Neto

VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR

O Clube Desportivo Soutense, ao longo da sua existência, desenvolveu um trabalho notável, ao nível da formação dos seus atletas.

Como consequência desse trabalho, do esforço e empenho conjunto de todos os envolvidos (dirigentes, treinadores e atletas), os resultados em muito enaltecem a nossa União de Freguesias.

Na época desportiva de 2017/2018, o Clube Desportivo reativou a secção de Ciclismo, com o apoio da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, e que teve no passado dia 24 de Junho de 2018, o seu momento mais alto, com a consagração do seu Atleta, Rui Marcelo Gonçalves Resende, como Campeão Nacional de Ciclismo Master 30.

Assim, face ao exposto, e ***reconhecendo o mérito do feito e prestígio que o mesmo revestiu para o Clube Desportivo Soutense e para a União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, para além do orgulho que trouxe para os atletas, técnicos e dirigentes do Clube, considera-se ser de toda a justiça e pertinência a atribuição de um VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR AO CLUBE DESPORTIVO SOUTENSE E AO ATLETA RUI MARCELO GONÇALVES RESENDE, como reconhecimento desta União de Freguesias a todos os intervenientes que desenvolveram esforços para o êxito do Clube Desportivo Soutense.***

São Miguel de Souto, 28 de Junho de 2018.

VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR

O Sr. Comendador Cândido Correia de Andrade, ao longo de toda a sua vida, mesmo quando emigrado, sempre se preocupou com o bem-estar de toda a população de Mosteirô, contribuindo e apoiando as Associações e Instituições da Freguesia, como é exemplo o seu importante apoio à construção do Parque Infantil e de Lazer de Mosteirô, sempre atuando e agindo de forma abnegada e em prol do bem-estar comum.

Assim, face ao exposto, ***entende a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um VOTO DE RECONHECIMENTO E LOUVOR AO SR. COMENDADOR CÂNDIDO CORREIA DE ANDRADE.***

São Miguel de Souto, 28 de Junho de 2018.